



**I ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO TOCANTINS
RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA O HORIZONTE
2008-2011**

APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se ao trabalho desenvolvido durante o I Encontro das Associações de Apicultores do Tocantins, realizado pela FETOAPI-Federação Tocantinense de Apicultura com o apoio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado, no CTG-Centro de Tradições Gaúchas no dia 22 de maio de 2007, em Palmas e contou com um total de 90 (noventa) participantes, sendo que a maioria era presidente de associações de apicultores e associados de diversas regiões do Estado e também técnicos do Ruraltins e representantes de instituições apoiadoras da atividade.

No encontro, foi utilizada a metodologia de questionamentos, onde estes foram divididos em três blocos, sucessivos e interligados, para que ficassem claramente delineadas as propostas elencadas a serem validadas e que pudesse servir de base para o Plano Pluri Anual 2008-2011 da SEAGRO. A coordenação metodológica ficou a cargo do Sr. José Carlos de Arruda Bessa, analista do SEBRAE-Gurupi, orientando os participantes da importância e do comprometimento de cada um. Os trabalhos foram desenvolvidos em grupos para facilitar a troca de idéias e a busca de soluções onde percebeu a existência de alguns problemas.

Os grupos de trabalho foram divididos da seguinte forma:

- **REPRESENTANTES DA REGIÃO MEDIO NORTE;**
- **REPRESENTANTES DA REGIÃO CENTRAL (CANTÃO, CENTRO E JALAPÃO);**
- **REPRESENTANTES DA REGIÃO SUL E SUDESTE.**
- **REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DA APICULTURA E TÉCNICOS QUE PRESTAM ASSISTÊNCIA À ATIVIDADE.**



**I ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO TOCANTINS
RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA O HORIZONTE
2008-2011**

OBJETIVOS DO ENCONTRO

O I Encontro Estadual das Associações de Apicultores do Tocantins teve como objetivo confraternizar o Dia do Apicultor e discutir de forma participativa com todos os representantes parceiros da apicultura tocantinense alguns pontos como:

- Identificação dos problemas atuais da apicultura tocantinense;
- Planejamento e avaliação das ações a serem contemplada no horizonte 2008-2011;
- Apresentação das propostas validadas bem como promover o envolvimento e comprometimento dos parceiros (instituições e associações) com o processo.

PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO

O moderador do I Encontro das Associações de Apicultores, o Sr. José Carlos de Arruda Bessa apresentou aos presentes a importância do evento e discutiu a forma que seria conduzido o trabalho proposto para obter resultados positivos.

- Abertura dos trabalhos do encontro;
- Objetivos do encontro;
- Balanço da apicultura tocantinense;
- O que é PPA?
- Elaboração dos questionários;
- Formação dos grupos de trabalho;
- Apresentação dos resultados dos questionamentos;
- INTERVALO PARA ALMOÇO
- Estruturação dos resultados;
- Discussão das propostas validadas para o PPA 2008-2011;
- Encerramento do encontro.



**I ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO TOCANTINS
RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA O HORIZONTE
2008-2011**

ESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHOS

Para um bom andamento dos trabalhos durante o encontro, foram elaboradas perguntas orientadoras, divididas em três blocos e posteriormente apresentadas em plenária.

- **BLOCO 01:**
 - O que fazer para aumentar a produção?
 - O que fazer para melhorar a produtividade?
 - O que fazer para melhorar a comercialização?
 - O que fazer para facilitar e promover a participação nas associações e federação?
 - O que fazer para facilitar o conhecimento entre técnicos e o apicultor?

- **BLOCO 02:**
 - O que fazer para aumentar a venda de mel legalizado e inspecionado?
 - Qual o custo do kg de mel produzido por você e sua associação?

- **BLOCO 03:**
 - Municípios que trabalham com apicultura?
 - Municípios com associações apícolas?
 - Número de associados inscritos?
 - Número de associados ativos?
 - Têm casa de mel/ Unidade de Extração/ Entrepasto no município ou região?
 - Projetos que a associação elaborou e que aprovou?
 - Produção 2006 (jan. - dez) em litros de mel?
 - Número de caixas que os associados têm?
 - Tem pessoas na associação que produzem algo além do mel para comercializar?
 - Preço pago pelo mel e que compra o produto?



**I ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO TOCANTINS
RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA O HORIZONTE
2008-2011**

AGRUPAMENTO DAS RESPOSTAS POR REGIÃO

BLOCO 01

REGIÃO NORTE:

1. Incentivo na área de acesso à linha de crédito; Suporte técnico-Cursos profissionalizantes na apicultura.
2. Questão do manejo das colméias (utilização de boas práticas); Acompanhamento de ADR com mais frequência e abrangência em mais localidades.
3. Criar um entreposto na região com selo de inspeção; Divulgação da qualidade do mel tocantinense.
4. O Ruraltins ser mais presente nos municípios; A Federação ser mais participativa junto com as associações; Senar ministrando cursos nos municípios da região.
5. Ter contato mais direto com as associações.

REGIÃO SUL E SUDESTE:

1. Manejo avançado de rainhas; plantas melíferas; Aumento do número de colméias por produtor e priorizar atividades do apiário.
2. Aquisição de material para a produção, transporte e processamento do mel.
3. Mais comunicação e organização entre os apicultores; mais divulgação do mel produzido na região.
4. Compromisso com a apicultura; Manter as obrigações financeiras em dia; Promoção de eventos.
5. Acatar melhor as decisões técnicas.

REGIÃO CENTRAL

1. Planejamento das atividades e capacitação de técnicos e apicultores; Manejo correto; Melhoria da pastagem apícola; Programa de reflorestamento; Escolha ideal do local onde será implantado o apiário.
2. Troca de experiência entre os produtores por meio de encontros regulares.
3. Produto apresentável (marketing); Logística e distribuição; Comercialização pela cooperativa; Buscar em primeiro lugar o mercado local e posteriormente outros municípios do Estado.
4. Promover mais debates entre associados e federação; Divulgar informações sobre cursos e palestras por meios de comunicação.
5. Disponibilização de técnicos para atender os produtores



I ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO TOCANTINS RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA O HORIZONTE

TÉCNICOS

- | |
|--|
| 1. Manejo adequado (local do apiário, rainha nova, genética); Reforçar assistência técnica (nº. de pessoas e capacitação). |
| 2. Criar núcleos nas regiões do Estado com entreposto; Padronizar embalagem; Fomento das agências financeiras; adequar “entreposto” e “casa do mel”. |
| 3. Limitar nº. de associados; Melhor atuação da OCB; Ação mais participativa entre associação e federação; Encontros anuais da Federação com os presidentes das associações. |
| 4. Padronizar apostilas (treinamentos); Realização de cursos modulares; Acompanhamento pós-cursos. |
| 5. Criação e utilização de planilha de custo; Informação ao produtor da qualidade do mel; Aumento da produtividade/colméia. |

BLOCO 02

REGIÃO NORTE:

1. Criação de Entreposto com selo de inspeção; Propaganda do mel.
2. Média de R\$ 2,00 o quilo (produtor e associação).

REGIÃO SUL E SUDESTE:

1. Higiene primária e construção de locais para extração do mel.
2. Média de R\$ 6,00 a granel (produtor e associação).

REGIÃO CENTRAL:

1. Construção de casa do mel para armazenagem e distribuição adequada no comércio.
2. Não temos esse dado.

TÉCNICOS:

- 1.
- 2.



**I ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO TOCANTINS
RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA O HORIZONTE
2008-2011**

BLOCO 03

REGIÃO NORTE:

1. Nova Olinda; Araguaína; Wanderlândia; Santa Terezinha; Pau D'arco; Nazaré.
2. Nova Olinda: AAPINO; Araguaína: APRONAPI; Nazaré: AAPINA; Pau D'arco: Projeto SUDAN.
3. Nova Olinda: 33 inscritos; Araguaína: 10 inscritos; Wanderlândia: 10 inscritos; Nazaré: 25 inscritos; Santa Terezinha: 30 inscritos; Pau D'arco: 15 inscritos.
4. Nova Olinda: 33 ativos; Araguaína: 10 ativos; Wanderlândia: 10 ativos; Nazaré: 23 ativos; Santa Terezinha: 04 ativos; Pau D'arco: 15 ativos.
5. Nova Olinda: 03 unidades de extração; Araguaína: 01 unidade de extração; Nazaré: 01 unidade de extração; Santa Terezinha: 01 unidade de extração; Pau D'arco: Não possui.
6. Nova Olinda: Projeto DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável-Banco do Brasil); Araguaína: Projeto DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável-Banco do Brasil); Wanderlândia: Não Aprovou; Nazaré: Não Aprovou; Santa Terezinha: Não Aprovou; Pau D'arco: Não aprovou.
7. Nova Olinda: 13,260 Ton; Araguaína: 500 kg; Wanderlândia: 1000 kg; Santa Terezinha: Dado desconhecido; Nazaré: 4,5 Ton; Pau D'arco: 1000 kg.
8. Nova Olinda: 485 caixas; Araguaína: 60 caixas; Nazaré: 250 caixas; Santa Terezinha: dado desconhecido; Pau D'arco: 100 caixas.
9. Nova Olinda: Própolis e cera; Outras associações: Não produzem.
10. O preço pago varia de R\$ 8,00 o kilo, direto ao consumidor. Nova Olinda: R\$ 5,00 o kilo para mercado local e feiras; Araguaína: Mercado local; Nazaré: Mercado Local; Santa Terezinha: Mercado Local; Pau D'arco: mercado local.

REGIÃO SUL E SUDESTE:

1. Araguaçu; Sandolândia; Jaú; Brejinho de Nazaré; Formoso do Araguaia; Aliança; Figueirópolis; Cariri; Dueré; Peixe; Gurupi; Crixás.
2. Araguaçu; Jaú; Formoso do Araguaia; Brejinho de Nazaré; Aliança; Figueirópolis; Cariri; Gurupi; Crixás.
3. Nestas associações variam de 15 a 40 apicultores inscritos nas associações.
4. Em todas as associações a porcentagem de ativos é de 50%.
5.
6. Os projetos não foram especificados por município, mas os que estão em andamento na região são: Compra Direta-CONAB; DRS-Banco do Brasil.
7. APIFORMA: 800 kg; ATACAME: 1570 kg; ABP: 5000 kg; APRAP: 2000 kg.
8. A média nas associações é de 50 caixas.
9. APIFORMA: Pólen, própolis e cera em baixa escala.
10. Para CONAB: R\$ 8,00 o kilo; Direto ao consumidor: R\$ 12,00 o kilo. É vendido basicamente ao mercado local.



**I ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO TOCANTINS
RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA O HORIZONTE
2008-2011**

REGIÃO CENTRAL

1. Miracema; Tocantínia; Ponte Alta do Tocantins; Barrolândia e Palmas.
2. Miracema (APROMIR); Tocantínia (APRAT); Ponte Alta do Tocantins (AAPA/TO); Barrolândia (COAPIBA) e Palmas (COOAP).
3. Barrolândia: 40 inscritos; Palmas: 70 inscritos; Tocantínia: 25 inscritos; Miracema: 28 inscritos; Ponte Alta do Tocantins: 75 inscritos.
4. Barrolândia: 30 ativos; Palmas: 60 ativos; Tocantínia: 25 ativos; Miracema: 28 ativos; Ponte Alta do Tocantins: 75 ativos.
5. Casa do Mel: Barrolândia; Entrepósito (em vias de recebimento do SIF): Ponte Alta do Tocantins.
6. Ponte Alta do Tocantins: PRONAF; MDA e Petrobrás; Palmas (COOAP): DRS Banco do Brasil.
7. Barrolândia: 15 Ton; Palmas: 10 Ton; Miracema: 4,5 Ton; Ponte Alta do Tocantins: 5 Ton; Tocantínia: 500 kg.
8.
9. Miracema: Cera e rainhas; Palmas: Própolis e Cera.
10. O preço de venda é R\$ 10,00 o quilo. A venda é diretamente ao consumidor.



**I ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO TOCANTINS
RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA O HORIZONTE
2008-2011**

AValiação DAS RESPOSTAS DO I ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DO TOCANTINS

De acordo com os dados obtidos que foram fornecidos pelos presidentes das associações, juntamente com os associados presentes, observou a existência de deficiências no segmento da apicultura tocantinense, tais como:

- Dificuldade nas informações para acesso às linhas de crédito;
- Falta de fortalecimento entre Cooperativas e Associações para com a Federação Tocantinense de Apicultura-FETOAPI;
- Deficiência na Articulação entre as associações e/ou cooperativas para a compra de insumos e venda de forma conjunta;
- Inexistência de uma assistência técnica específica e contínua para o setor;
- Infra-estrutura de produção e beneficiamento inadequados;
- Ausência de plano de Marketing e campanhas de consumo de mel;
- Inexistência no Estado da exploração de outros produtos da colméia em grande escala para comercialização;
- Deficiência quanto à gestão e planejamento nas Associações e Cooperativas.

PROPOSTAS A SEREM VALIDADAS PARA O HORIZONTE 2008-2011 PARA O SEGMENTO APÍCOLA TOCANTINENSE

Com base na avaliação feita com os dados obtidos durante o encontro estruturaram-se alguns pontos a serem contemplados durante a elaboração dos projetos que visa o desenvolvimento e melhoramento da atividade no Estado. Como objetivo, os apicultores almejam em alcançar UM MEL COM QUALIDADE, OU SEJA, QUE O PRODUTO TOCANTINENSE SEJA DIFERENCIADO. Para tanto, o moderador desse encontro elencou as principais dificuldades do apicultor tocantinense e em seguida as converteu em propostas a serem estudadas para sua aplicabilidade dentro do Estado e que são:

- Capacitação para as associações e cooperativas existentes no Estado sobre Planejamento Gerencial;
- Palestras e maior divulgação sobre acesso às linhas de crédito;
- Às agências financiadoras, para que elaborem uma planilha mais simplificada e menos burocrática para envio de projetos;
- Acompanhamento contínuo e específico para o setor;
- Capacitação na forma de módulos para técnicos e apicultores;
- Plano de marketing para buscar resultados quanto à venda;
- Fortalecimento das Associações/Federação/Instituições;
- Comunicação entre as partes mais acessível (criação de um site da FETOAPI ou inserção de um link sobre apicultura na página da SEAGRO).

- Maior apoio por parte das instituições, para realização de eventos regionais, estando assim divulgando o mel tocaninense.
- Haver uma maior elaboração do plano orçamentário, quanto às instituições, ou seja, melhor definição dos critérios para distribuição de fomento à atividade apícola do Estado;
- Reestruturação das casas do mel existentes no Estado;
- Estudo da logística de mercado (relação custo-benefício);
- Criação de encontros anuais entre Federação/Associações.

ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

O encerramento do encontro foi feito pelo Sr. Odon Pereira de Oliveira, presidente da FETOAPI, onde agradeceu a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento pelo apoio incondicional que sempre foi dado ao segmento apícola do Tocantins. Também agradeceu às demais instituições que acreditam que apicultura seja uma atividade economicamente viável. Ressaltou a importância do trabalho que foi realizado neste encontro e da participação efetiva de grande parte das associações existentes no Estado.

